



Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Em Recém-nascidos Pré-termo Tardios Durante Os 36 Meses De Vida

Autores: DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); DÉBORA ÁVILA ACIOLY (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); ANA MARIA FEITOSA PORTO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); MELANIA MARIA RAMOS AMORIM (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os recém-nascidos, entre 34 e 36 semanas completas, se associam com maior morbidade nos primeiros anos de vida quando comparados aos recém-nascidos a termo. **OBJETIVO:** avaliar as morbidades de recém-nascidos pré-termo tardios entre 12 e 36 meses de vida. **MÉTODO:** realizou-se um estudo do tipo corte transversal no ambulatório de seguimento de hospital pediátrico de referência entre março a junho de 2011. Foram verificadas através de um questionário padrão as seguintes variáveis no período neonatal: sexo, idade gestacional ao nascimento, escores de Apgar primeiro e quinto minuto, raça, peso ao nascimento. Entre 12 e 36 meses de vida, analisaram-se: idade cronológica, peso atual, estatura, perímetro cefálico, aleitamento materno e morbidades no primeiro ano de vida (reinternamento por icterícia neonatal, diarreia e distúrbios respiratórios) e internamento hospitalar. A análise estatística foi realizada no programa Epi-Info 3.5.3. **RESULTADOS:** foram incluídas no estudo 60 crianças nascidas com idade gestacional entre 34 e 36 semanas. A maioria das crianças 35 (58,3%) nasceu com 35 semanas de gestação, 15 (25,0%) com 36 e 10 (16,7%) com 34 semanas de idade gestacional. A média de idade das crianças no momento da avaliação foi de 24 $\pm$ 6,4 meses variando entre 14 a 35 meses. O aleitamento materno exclusivo por seis meses foi alcançado em 40 (72,7%) das crianças. Em relação às morbidades: 42 (70,0%) apresentaram diarreia, 35 (58,3%) doenças respiratórias e 13 (21,6%) tiveram necessidade de internamento hospitalar. Dentre as causas de internamento por agravamento das morbidades, 8 (61,5%) foram por problemas respiratórios, 1 (7,7%) por diarreia, 1 (7,7%) por meningite viral e 3 (23,07%) por icterícia neonatal. **CONCLUSÃO:** Apesar de apresentarem uma taxa de aleitamento materna exclusiva satisfatória, os recém-nascidos pré-termo tardios ainda evoluem com morbidades significativas em longo prazo com alta taxa de internamento hospitalar durante os primeiros 36 meses de vida.